



SONDAGEM INDUSTRIAL



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) em Sergipe foi superior ao do Nordeste e ao do Brasil

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de dezembro de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao *Volume de Produção* somou 45,0 pontos no referido mês, ficando 4,7 pontos menor se comparado ao mês anterior, indicando uma leve redução na produção. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas* foi de 67%, indicando uma queda de 6%, quando comparado ao mês anterior. O indicador de *Evolução do número de empregados* manteve-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto. Os *Estoques nas indústrias* somaram 48,4 pontos, em Dezembro, estando próximo do

resultado planejado pelos empresários, porém abaixo da linha divisória.

Na comparação regional e nacional, todos os agregados apresentaram resultados próximos a margem de 50 pontos, porém nenhum ficou acima da média. Os destaques para Sergipe foram o *Volume de produção da empresa* e o *Nível de UCI da empresa*, os quais apresentaram melhores resultados, se comparado ao Nordeste e Brasil. O indicador de *Evolução do número de empregados* destacou-se por ficar acima do resultado apresentado pelo Brasil.

Apesar da redução de 6%, no quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, o resultado foi superior ao do Nordeste e ao do Brasil.



**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte
Dezembro/2015 x Novembro/2015 x Outubro/2015**

Indicadores	Dezembro/2015			Novembro/ 2015			Outubro/ 2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	45,0	41,7	45,8	49,7	54,4	48,6	48,4	41,7	50,0
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	39,2	32,4	40,8	38,1	38,9	37,9	40,0	35,0	41,2
Util. da capacidade instalada (%)	67,0	56,0	70,0	73,0	63,0	75,0	71,0	66,0	72,0
Evolução do número de empregados	43,5	40,3	44,2	46,1	47,2	45,8	45,4	41,7	46,3
Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	48,4	31,8	52,3	47,9	30,4	52,0	53,3	45,0	55,2
Estoques de produtos finais (evolução)	49,3	36,4	52,3	46,0	37,5	48,0	52,9	47,2	54,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR- Dezembro/2015

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	45,0	39,4	35,5
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	39,2	37,5	32,6
Util. da capacidade instalada (%)	67,0	66,0	62,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	43,5	44,5	41,5
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	48,4	48,2	49,8
Estoques de produtos finais	49,3	45,6	46,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a *Situação financeira* das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador de

Margem de lucro operacional ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, expondo

uma insatisfação dos empresários. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* atingiu 35,3 pontos, 0,5 ponto menor que o trimestre anterior e 4,4 pontos menor que o mesmo trimestre de 2014. O *Acesso ao crédito* está cada vez mais difícil, na percepção dos empresários. O indicador, que já havia sido baixo, 28,1 pontos no 3º Trimestre de 2015, chegou a 25,0 pontos no último trimestre de

2015, diminuindo 3,1 pontos, e ficando 5,1 pontos menor que o mesmo período de 2014. Sobre o *Preço médio das matérias primas*, o indicador, está acima da margem dos 50 pontos, com crescimento de 2,0 pontos, na comparação ao trimestre imediatamente anterior.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	4º Tri/2015			3º Tri/2015			4º Tri/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	33,5	31,9	33,9	35,2	36,8	34,8	40,4	37,5	41,1
Situação Financeira	35,3	33,3	35,8	35,8	36,8	35,6	39,7	39,5	39,8
Acesso ao crédito	25,0	25,0	25,0	28,1	31,3	27,4	30,1	35,7	28,8
Preço médio das matérias-primas	67,5	63,9	68,3	65,5	61,8	66,4	54,4	56,3	53,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, o principal obstáculo apontado pelos empresários industriais em Sergipe foi a "Elevada carga tributária" opção assinalada por 54,2% dos mesmos.

O segundo problema que mais atinge os empresários é a "Falta ou alto custo de energia" que foi assinalada por 35,4%. As dificuldades que foram mais

citadas e se destacaram, sequencialmente, foram a "Falta ou alto custo da matéria prima" com 31,3%, "Inadimplência dos clientes" com 29,2%, "Demanda interna insuficiente" com 25,0%, "Falta de Capital de Giro" com 22,9%, "Competição Desleal" com 20,8%, "Burocracia Excessiva" com 14,6%. A "Taxa de câmbio" com 12,5%, "Falta de financiamento de longo prazo"

somou 10,4%. Os itens “Taxa de juros elevadas” e “Demanda externa insuficiente” foram citadas por 8,3% dos empresários, cada. Os outros quesitos de “Competição com importados”,

“Insegurança Jurídica”, e “outros” foram assinalados por 6,3%, 4,2% e 2,1%, respectivamente, dos empresários. Os demais itens não foram apontados como problemas para os empresários.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	4º Tri/2015			3º Tri/2015		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	54,2%	66,7%	46,7%	54,0%	70,6%	45,5%
Falta ou alto custo de energia	35,4%	38,9%	33,3%	22,0%	29,4%	18,2%
Falta ou alto custo da matéria prima	31,3%	38,9%	26,7%	20,0%	23,5%	18,2%
Inadimplência dos clientes	29,2%	33,3%	26,7%	36,0%	52,9%	27,3%
Demanda interna insuficiente	25,0%	27,8%	23,3%	38,0%	23,5%	45,5%
Falta de capital de giro	22,9%	22,2%	23,3%	16,0%	11,8%	18,2%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	20,8%	22,2%	20,0%	14,0%	11,8%	15,2%
Burocracia excessiva	14,6%	11,1%	16,7%	8,0%	5,9%	9,1%
Taxa de câmbio	12,5%	0,0%	20,0%	20,0%	11,8%	24,2%
Falta de financiamento de longo prazo	10,4%	0,0%	16,7%	8,0%	5,9%	9,1%
Taxas de juros elevadas	8,3%	5,6%	10,0%	24,0%	17,6%	27,3%
Demanda externa insuficiente	8,3%	5,6%	10,0%	8,0%	5,9%	9,1%
Competição com importados	6,3%	5,6%	6,7%	4,0%	0,0%	6,1%
Insegurança jurídica	4,2%	11,1%	0,0%	4,0%	5,9%	3,0%
Outros	2,1%	0,0%	3,3%	4,0%	5,9%	3,0%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	6,1%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	5,9%	0,0%



PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados para as expectativas do mês de Dezembro foram melhores em alguns aspectos. Os empresários sergipanos mostram-se mais otimistas em relação a *Quantidade Exportada* para os próximos meses, já em relação a *Demanda por Produtos* os empresários melhoraram suas expectativas, porém o índice permanece abaixo dos 50 pontos, os resultados são referentes a comparação com o mês de novembro de 2015.

O item *Demanda por Produtos* somou 48,9 pontos, apresentando um crescimento de 1,1 ponto, na comparação ao mês imediatamente anterior. O item *Quantidade exportada*

apresentou o melhor resultado, entre todos, com 62,5 pontos, computando 8 pontos acima do que foi registrado no mesmo período de 2014. O item Número de empregados somou 42,6 pontos, ficando 2,1 pontos menor, quando comparado com o mês imediatamente anterior. Em seguida, o item *Compras de matéria-prima*, somou 45,7 pontos, 1,9 ponto menor que o indicador de Novembro de 2014.

Quanto ao item *Intenção de investimentos*, apesar da redução, os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir nos próximos seis meses.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Dezembro/2015			Novembro/2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	48,9	44,1	50,0	47,8	44,4	48,6
Número de empregados	42,6	39,7	43,3	44,7	45,8	44,4
Compras de matéria-prima	45,7	41,2	46,7	47,6	43,1	48,6
Quantidade exportada	62,5	-	62,5	54,5	-	54,5
Intenção de investimento	39,2	23,6	42,9	44,6	27,8	48,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI de Janeiro demonstra princípio de recuperação da confiança do empresário sergipano

Os empresários da indústria sergipana começam a demonstrar recuperação da confiança, em Janeiro de 2016, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI teve um aumento de 2,3 pontos, em comparação com o mês anterior, chegando a 43,3 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2015, o índice foi 6 pontos menor, quando o mesmo atingiu 49,3 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais continuam praticamente inalterados, pois o resultado se manteve próximo do resultado do mês anterior, ficando 0,1 ponto menor que dezembro de 2015, porém mantendo-se abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação dos empresários foi para as *Condições da Economia*, que ficou em 25,0 pontos no mês de análise.

O *Indicador de expectativas*, que somou 48,9 pontos, mostrou que os empresários estão mais otimistas para os próximos seis meses, uma vez que o resultado foi 3,5 pontos maior, em comparação com o mês anterior, quando o mesmo somou 45,4 pontos. Os empresários se mostraram mais pessimistas nos quesitos sobre as expectativas da Economia Brasileira e do Estado, que ficaram abaixo

da margem dos 50 pontos, 40,5 e 41,8 pontos, respectivamente. As expectativas foram boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 53,0 pontos, ficando 3,6 pontos maior que as expectativas do mês de dezembro de 2015.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Janeiro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (43,3 pontos) foi maior que o da Região Nordeste (40,5) e o do Brasil (36,5). No *Indicador de condições atuais*, apesar de ficar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, Sergipe apresentou o melhor resultado em comparação como todos os outros agregados.

No tocante às expectativas, Sergipe, também, apresentou os melhores resultados nos indicadores, porém ainda abaixo dos 50 pontos, registrando 48,9 pontos. Em Sergipe as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas, o único indicador acima da margem dos 50 pontos. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários brasileiros neste quesito.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Janeiro/2015 x Dezembro/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Janeiro/2016			Dezembro/2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	43,3	40,3	43,9	41,0	39,7	41,3
Indicador de Condições	32,1	30,0	32,5	32,2	31,7	32,3
Condições da Economia	25,0	25,0	25,0	24,8	26,2	24,5
Condições do seu Estado	26,7	22,5	27,6	32,5	31,3	32,8
Condições da Empresa	35,6	32,5	36,2	35,9	34,5	36,2
Indicador de Expectativas	48,9	45,4	49,6	45,4	43,7	45,7
Expectativas da Economia brasileira	40,5	38,8	40,8	38,3	38,1	38,3
Expectativas do Estado	41,8	35,0	43,2	38,8	33,3	39,9
Expectativas da Empresa	53,0	48,8	53,9	49,4	46,4	50,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	43,3	40,5	36,5
Indicador de Condições	32,1	30,0	27,6
Condições da Economia	25,0	21,1	18,7
Condições da Empresa	35,6	34,5	32,2
Indicador de Expectativas	48,9	45,7	40,9
Expectativas da Economia brasileira	40,5	36,1	30,4
Expectativas da Empresa	53,0	51,0	46,5

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 58 empresas, sendo 20 pequenas e 38 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 48 empresas, sendo 18 pequenas e 30 médias e grandes.

Período de coleta: de 04 a 13 de Janeiro de 2016.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br